

da CAMARÃO da camarados de-
di Copia... a devéras complicada.
a cap... penhar a lucta entre os
ra... a revisão sem limites
na revisão limitada. Estes ultimi-
mos eram em maior numero.

Os partidarios da primeira opi-
nião contavam no seu activo 45
membros da extrema esquerda,
80 da esquerda radical e 60 da di-
reita, o que está muito longe de
compor a maioria.

A extrema esquerda, que de-
fenderia um contra-projecto, no
qual se reconhece a necessidade
de rever-se a constituição, apre-
sentaria o argumento de que é
inadmissivel a idéa de delimitar
a uma assembléa suprema os seus
trabalhos, pois que de outro fóra
admittir-se que os assumptos con-
stitucionaes se resolvessem por
simples leis.

Duas são as opiniões apresen-
tadas pelos partidarios da revisão
limitada. Uns aceitam o projecto
apresentado pelo governo na in-
tegra; outros desejam-n'o alterado
na parte que diz respeito ao es-
crutinio por lista para a eleição
dos deputados.

Os partidarios da primeira des-
tas opiniões recorreram á demon-
stração do perigo que haveria de
provocar no paiz uma crise indis-
soluvel que poderia arrastar a uma
serie de aventuras incalculaveis;
os partidarios da segunda sus-
tentariam a emenda proposta pelo
sr. Joseph Fabre.

O governo, porém, persistia no
seu intento de não aceitar modi-
ficação alguma á sua proposta de
lei, e de fazer da sua approvação
integral questão de gabinete.

O projecto de lei sobre o recru-
tamento só isentaria do serviço
obrigatorio os chefes-familias, de-
signados pelos conselhos municipa-
es.

Circulava o boato de como o
tratado de commercio com a In-
glaterra seria em breve assigna-
do.

Alguns deputados, entre estes
srs. Brunel e Renaud-Morlié-
re, adriam. caso o escrutinio
por lista fosse est... pelo
congresso... mediata
da camara...

O sr. Marco... um
projecto para que...
nado fosse como a da camara,
effectuada pelo suffragio univer-
sal.

Fôra preso em Tunis o preten-
dente que mais incommodava o
bey e a occupação franceza. O fa-
cto é assim relatado:

«Foi preso, por ordem do bey,
ha poucos dias, Si-Taieb bey, o
mais novo (60 annos) dos irmãos
de Mahomed-el-Sadork e praten-
dente ao throno. Foram encarre-
gados desta prisão Ahmed Zarou-
ch, ministro da marinha, e Si Se-
lim, ministro da guerra. Ahmed

Zarouch, como parente da familia
do bey, penetrou no palacio da
Marsa e apossou-se do principe.
Com soldados a pé vinte de ca-
vallaria cercaram o palacio. Apesar
disto o genro de Si Taieb conse-
guiu escapar-se e esconder-se em
casa do consul da Inglaterra, que
habita tambem na Marsa.

O prisioneiro foi conduzido para
Bardo em uma carruagem, bem
escortada, e encerrado em um
quarto que lhe servirá de prisão.

O bey, convencido das intrigas
de Si Taieb bey, tanto no interior
da regencia, e dos seus esforços
para o destronar, decidio-se a
mandal-o prender. Os emissarios
de Si-Taieb percorriam a Tunisia
e angariavam individuos para a
sua causa, prometendo-lhes boas
posições, etc.

Este principe nada tem de sym-
pathico e não corre perigo algum,
se for verdade o estar naturalisa-
do francez, ha alguns annos, se-
gundo se diz. Toda esta historia
terá por fim a desaparição de
uma familia, que só cuidava em
intrigas dirigidas contra a Fran-
ça.»

Falleceu em Paris M. Rodrigues
Henriquez, que ha doze annos era
redactor do Figaro, assignando os
seus artigos com o pseudonymo
de D. Quichotte. Tinha apenas qua-
renta annos e era um dos chro-
nistas mais distinctos de Paris.

Fallecera, tambem, M. Char-
les Blanc, illustre academico.

A DECADENCIA

(Do Cruzeiro de 10)

No meio do estridor industrial
que levanta-se de todos os lados
do imperio, sente-se uma fra-
queza crescente no mundo poli-
tico, litterario, artistico, reli-
gioso que nos rodêa: ha como
que um enfraquecimento intelle-
ctual no cen... tro politico do paiz.

A politica está muda, incerta,
timida: receia abrir combate e
prefere a tolerancia mutua entre
os adversarios. A discussão da
resposta á falla do throno é ad-
diada. Anteriormente attribua-se
o mal ao exclusivismo da velha
legislação eleitoral, a unanimi-
dade das camaras, a preponderan-
cia... da da maior... era ac-
cusado de intervenção indebita.

Reformou-se a legislação, o che-
fe do Estado cedeu de sua inicia-
tiva benéfica e constitucional, —
os velhos partidos estão desma-
dos —no senado as idéas...
sistas julgam-se em... a
camara electiva contém...
seio representantes de...
partidos, desde o catholico...
servador até o republican...
rado, e, entretanto, a...
polica não appareceu, a...
lizou no seio do parl...
fecunda das idéas... a luta
nicipati...

va calorosa das reformas urgen-
tes.

Em relação á imprensa, dá-se
um facto estranho, mais do que
singular.

Se hoje não ha verdadeira im-
prensa partidaria, contam-se al-
gumas folhas independentes,
cheias do animação e espirito pa-
triotico, criteriosas, bem intencio-
nadas, e que deviam merecer as
sympathias geraes de publico, e
principalmente das influencias po-
liticas que desejam a reforma do
paiz. Se ha época na historia de
nossa imprensa jornalística, em
que ella tenha tomado seriamen-
te a si a defesa da causa publica
e seja a verdadeira representante
do progresso, é sem duvida esta.

Infelizmente ha nas altas re-
giões do poder, nas influencias
predominantes da situação, uma
especie de desconfiança da impre-
sa independente. Se a sua inclina-
ção prevalecesse e não receiassem
incorrer na reprovação da opinião,
de certo que o seu voto seria pelo
privilegio e unidade do jorna-
lismo, embora para isso se em-
pregassem meios pouco justifica-
veis.

Parece que a tendencia do cen-
tro politico do paiz é para o mu-
tismo.

Triste época seria esta que atra-
vessamos, se fosse julgar-se do es-
tado da nação pelas influencias
da corte e pelos partidos officiaes

Este vento gelado, que entibia
todos os animos, que arrefece to-
das as dedicações, que contraria
todo o espirito de livre discussão e
de iniciativa individual, será uma
verdadeira emanação geral do
paiz? Se a litteratura definha e
não produz nada de grande e ori-
ginal, — se as lutas parlamentares
se reduzem a pequenas questões
pessoaes, — se a imprensa da côrte
se vê isolada no meio dos partidos
politicos e dos poderosos, — se ha
como um receio de proseguir no
plano de Silva Paranhos, de Ja
Alfredo, de Buarque de Maceo,
de Saraiva, será por que o estado
da nação aconselha a seus gover-
nantes que voltem pelo caminho
já percorrido?

Não! A nação não envelheceu
nem desanimou. Na côrte o que
predomina é o cosmopolitismo,
alheio aos interesses reaes do paiz e
que receia-se da transicção porque
está passando, para chegar á
nova organisação economica.

Ante o espectro que lhe surge em
frente, prefere a politica do silencio.

Os partidos officiaes estão mor-
tos, Julgaram-se galvanizados por
algumas preferencias de momen-
to, e entendem que o paiz está á
sua mercê, submisso e resolvido
a guardar a mais immobil posição.
Será preciso uma manifestação de
desagrado geral diante da inacti-

vidade e do espirito reaccionario,
para se convencerem de que o
programma do paiz é outro e elles
não correspondem mais às neces-
sidades e aspirações publicas,

A vida activa passou do centro
para as extremidades. Ao passo
que a côrte e os partidos antigos
proseguem na somnolencia, em
combinações estereis, na suspeição
de todos os melhoramentos cora-
joros, as provincias de S. Paulo,
Rio Grande do Sul, Minas, Bahia,
Pernambuco, Pará e outras, agi-
tam-se na febre do progresso, or-
ganizam-se para a industria e não
tardará que dêem o combate, se
a inacção atrophiar o paiz.

Se as proximas discussões não
melhorarem a situação, os velhos
partidos estão julgados. Nem vida
têm para se defender. Devem fun-
dir-se em um feixe, como as an-
tigas parcialidades da Italia,
França e Estados-Unidos, e ser-
vir apenas de moderadores ao es-
pirito de iniciativa que partir das
provincias ou de quem tem o di-
reito de velar pela prosperidade
da nação.

Os tempos de acção se approxi-
mam e o paiz não ha de assistir á
sua ruina, quando tem recursos
constitucionaes para que appellar.

Esperemos a proxima definição
da situação politica e administra-
tiva.

Procedente de varios pontos da
provincia, chegaram hontem á esta
capital e foram recolhidos ao xadrez
do corpo policial os individuos José
Pedro da Silva e o marinheiro da
corveta *Prudencia*, Prudencio José de
Araujo, as te por haver desertado
quando da *Prudencia* aqui es-
teve, resistindo ás praças de poli-
cia por accasão de sua captura; e
aquelle por ter ha mezes estaqueado
uma criança, pelo que hontem mes-
mo foi pronunciado pelo meritissimo
sr. *Abel* juiz municipal deste termo.
... malevolo de José Pedro,
uma vez posto em ac-

u apresentando certa celebridade,
tornando-se um mau germen, não
entre nós com... cidade de Ita...
onde a... de commetter...
fio... idade...
nota agora que o tribunal d...
n... tem de ser breve subm...
seja inexoravel, dando-lhe um...
demnação não pequena para qu...
sa conhecer o rigor da lei.

A Gazeta de Cananéa diz q...
morta em uma roça daquella...
uma cobra, cujo couro se ach...
exposição. Tinha de compr...
sete metros e um de largura.

CURIOSIDADE INDIG...
Lê-se no *Paependyano* vende-se nes-
corrente:

ÃO EM IMBITUBA

to do capitão G. B. Pedersen da barca norueguesa dito navio naufragado em Imbituba será vendido na lo corrente mez ao meio dia, em hasta publica, por rtencer. le Fevereiro de 1882.— Julius Voigt, vice-consul da

RITIMO

ueza Luiza, B 1º no regis- zileiro por dous o de 1881, batido ra do Aracajú em sua em, conforme se vê da do consulado geral de gal de 2 do corrente, inserta *Jornal do Commercio* de 3 do corrente, e tendo os peritos declaro que o dito navio fazia seis pollegadas d'agua por hora, fica suspenso por innavegabilidade relativa a classe da dita barca até que fabri- que.

Rio de Janeiro, em 18 de Janeiro de 1882.—D. Level, encarregado do registo maritimo brasileiro.

PEDIDO

A abaixo assignada, proprietaria do restaurante, estabelecido á rua do Senado, n. 2, roga ao senhor que lhe é devedor da quantia de 69\$000, importancia de comidas que a annunciante lhe forneceu, o obsequio de vir ao mesmo estabelecimento saldar essa sua conta até o fim do mez, certo de que, não o fazendo, verá, por extenso, seu nome nesta folha.

Desterro, 15 de Fevereiro de 1882. —Carlota Touchaux.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE alugar uma casa em local arejado, para pouca familia; informa-se nesta typ.

ENCADERNADOR

PAULO GRUNER

faz trabalhos de encadernação com perfeição barateza e pontualidade.

20 RUA DO PRINCIPE 20

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o negocio da muito conhecida e bem afreguezada casa á rua do Principe n. 49 nesta cidade, alugando-se ou contratando-se a mesma casa, a qual, além das grandes vantagens que tem para o negocio, admite moradia para pequena familia.

Quem pretender dirija-se á mesma casa.

ACEITA-SE nesta typographia dous ou tres meninos para vendedores do *Jornal do Commer-*

ALLEGIO ESPERANÇA

N'este est. arithmetica, abolecimento ensina-se grammatica portugueza, franceza, mesticas. alligraphia, doutrina christã, piano, canto e prendas do-

Acceita-se p. eços; tambem acensionistas, meio-pensionistas e externas por modico ceita-se crianças do sexo masculino de 6 a 10 annos.

A DIRECTORA,

MARIA CANDIDA CIDADE LUDOVICO D'ALMEIDA

A mesma. particulares d. continuará a dar suas lições de piano e canto em casas o 1º de Março do corrente anno.

CHEGARAM PELO ULTIMO VAPOR

Fichús de m. para vestido, ditos rino preto a 7\$500 e 8\$500, marabous preto, moderno cordão de seda par de côr, plissée, setim, tarlatanas de cores, mól mól, fichús de renda, lea vestidos, flôres, luvas de pellica brancas e de cores, branco e de côr, saues pretos a pompadour, ditos de plumas, ditos de setim preto e branco, arnas bordadas, promptas, a 7\$000, véos, grinaldas, filó roulas de linho a pinho branco, camizas de linho á 52\$000 a duzia, ce- tas, rendas pretas 6\$000 a duzia, ditas de algodão a 22\$000, franjas pre- 10\$ o metro. e brancas de sêda, velludo de seda preto, em peça a

Vêr para crêr
7 RUA DO PRINCIPE 7

ATIVO COMPLETO

VINHO EUPEPTICO

Do Do DE RAJAT de Paris

APPRO LA ACADEMIA DE MEDICINA

CONTENDO ES FERMENTOS DA DIGESTAO
ASTASE E PANCREATINA

RECEITAD R TODOS OS MEDICOS para
os Digestões cardialgia, g as e laboriosas, Dyspepsia,
estomago von ynia, gastralgia, caimbras do
nvalescencias lentas, etc.

Consu. Acompanhando cada garrafa

POSITO GERAL

J. BATARD M AINEAU & C^a, Droguistas
50, Boulevard Strasbourg, em PARIS
Tomar cu o com as falsificações.

É VENDER BAR

Café moido superior a... tos, dilo
Dito em grão... 2 algun
Fumo Rio Novo picado.. 2 to, e
Dito » » emcorda.. 2 sua m
NO ARMAZEM a guar
Ricardo Barbosa será pi
lesagra

CARNE

O abaixo assignado tem sempre carne muito gorda que vende por preço baratissimo, no mercado, chama por isso a attenção dos seus antigos fregueses.—Feliciano Tico-

CARIMBOS DE BORRACHA DE MÃO, DE LONGSTRECH

PARA DATAR

OU SIMPLES

para uso dos escriptorios, e pa

MARCAR ROUPA

Agente para a provincia de Santa Catharina

H. W. Fison & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

DESTERRO

Precisa-se agentes nas colonias.

S. C.

O baile da sociedade *União Ar* tistica é no dia 20 do corrente mez todos os que forem nariz de folh não devem faltar e aquelles que forã convidados para socios, e não pude rão pagar seis mil reis de men salidades. Julgo eu como socio qu dei os meus seis mil reis, que nari de folha não deve entrar lá, os qu são convidados é que fazem mai convites; aproveite a sociedade o bom nome que tem e a bôa União.

O director não é mais do que um socio; pagou tanto como um socio, portanto não admitte que haja con vitte do director e secretario; poi nós temos socios para se divertirem com moças que lá se apresentarem Assignado L. R.

CARTA

Em mão do abaixo assignado, ru de S. Sebastião (Praia de Fóra) exis te uma carta de importancia par D. Leopoldina Nunes da Costa, qu só será entregue á propria pessoa —Boaventura da Silva Vinhas.

BRINQUEDOS

50 RUA DO PRINCIPE 50

Loja de certoinho, perfu- maria, O háu germen n 5 so ne, para hajahy, um completo tade de It, is um para senhoras, dres, 00. bordadas de 3\$ etter maieda, 000. driõs bordado Temor a 10 Camisas bordad, unal d tiraset enhor 3\$ a 7\$000. Ve avata a u, e cadinho para subm, sos pe a u, e preços, ditos -lhe um te do misas, peito d para qu HEIRO (inha ditas de côres, lei. Grande sor. u na ficiaes e uma a diz typographida novidades em tuella heninos p um grande sor se ach do Comm e ty dadas, rendas, mprí ços e outros m tra. IMPORTAÇÃO centes ao arma vende-se nesten

VENDAS